

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário de marcas internacionais

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos de malharia circular, tintos e estampados, produzidos com uma ampla variedade de fibras e combinações, como algodão, viscose, poliamida, poliéster, elastano, etc, que atendem os mais diversos segmentos do mercado de vestuário, como feminino, masculino, infantil, bebê, streetwear e surf, íntimo, profissional e esportivo. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

No início do exercício, temos o cenário político com principal agente de instabilidade no mercado de capitais e de consumo. As incertezas geradas pelas propostas opostas apresentadas pelos candidatos favoritos, Jair Bolsonaro e Fernando Haddad, gera uma estagnação até que seja definido qual o caminho as urnas irão determinar para o país. A aversão ao risco faz com que as moedas estrangeiras atinjam patamares que pode vir a comprometer o controle da inflação estabelecido até então. A preferência do mercado é clara, prefere a eleição de um candidato que fortaleça os pilares econômico, busque a estabilidade fiscal do país e fortaleça o livre comercial internacional.

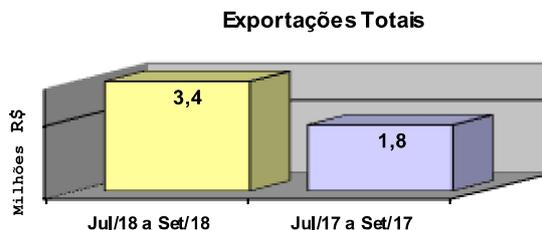
Esses fatores anteriormente mencionados, tem afetado a confiança do consumidor, principalmente nas linhas de produtos semiduráveis, que são pagos a vista ou à curto prazo, onde estão posicionados os produtos têxteis. Isso tem deixado o mercado em ritmo muito lento, com perspectiva de melhora apenas após o período eleitoral.

Comentário do Desempenho

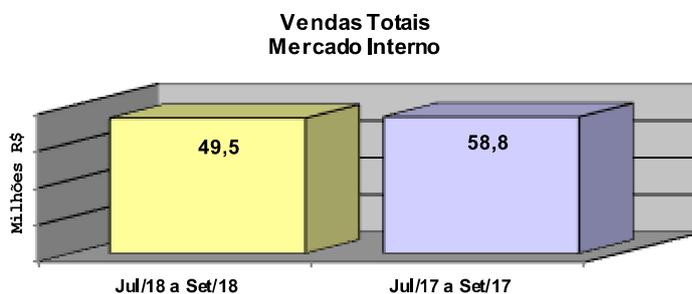
Os reflexos para a Companhia, relacionados a alta do dólar, são o aumento de custo de matérias-primas, que estão atreladas ao dólar, em um mercado interno pouco receptivo a aumentos de preços. No lado da exportação, para o Mercosul, melhoram nossos preços internacionais, porém as dificuldades no mercado Argentino, ainda impede que possamos aproveitar todo o potencial de vendas. Por outro lado, as receitas de operação na América Central passam a ser potencializadas pelo efeito cambial.

3. CONTROLADORA

3.1 Mercado Externo: As contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, ainda trazem dificuldades nas exportações, porém a taxa de câmbio favorável se sobrepõem os impactos negativos, sendo assim o volume de exportação que teve um crescimento de 88,9% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.



3.2 Mercado Interno: o exercício inicia com o mesmo panorama que encerrou-se o exercício anterior, com o mercado têxtil sofrendo cenário de retração do consumo, ainda resultado da crise nacional, potencializado pelo clima de incertezas no cenário eleitoral do país. Diante desta realidade, a Companhia buscou apresentar soluções têxteis cada vez mais aderentes as necessidades de seus clientes para minimizar os efeitos da queda do mercado. As vendas brutas no trimestre registraram o valor de R\$ 49,5 milhões uma redução de 15,8% ante os R\$ 58,8 milhões do mesmo período do exercício anterior.

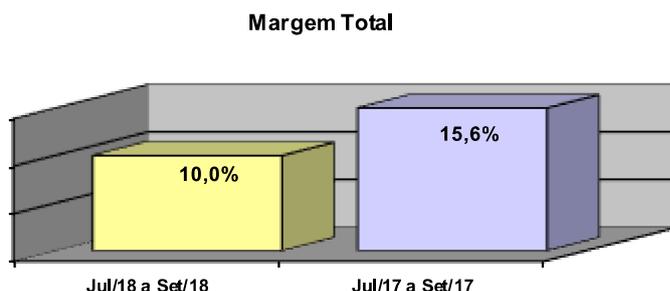


3.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 17,4% da receita líquida (10,7% no mesmo período do exercício anterior), apresentou um crescimento de 6,7 p.p., reflexo da aumento de vendas na controlada. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimentos de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, os quais cresceram 92,2%, devido aumento de faturamento no período.

Comentário do Desempenho

O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 26). A margem bruta apresentou queda, reflexo da redução de vendas, e registrou o valor de 10,0% (15,6% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 0,1% da receita líquida (2,7% positivo no mesmo período do exercício anterior).



3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Set/18	Jun/18
Endividamento Financeiro Líquido	32.834	20.091
Endividamento Financeiro Total	47.585	37.537
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,24	0,20
Patrimônio Líquido	200.086	188.479
Valor Patrimonial por Ação	3,92	3,92

3.5 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram aumento de R\$ 5,5 milhões, os quais foram gerados para atender a demanda de vendas do 2º semestre do exercício, aonde historicamente as vendas apresentam um crescimento. Os itens estocados são de giro normal, sendo assim, serão realinhados durante o exercício.

A Companhia investiu neste trimestre R\$ 2.273 mil na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da Companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos e estampados. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

Comentário do Desempenho

3.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.251 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 43,6 mil (R\$ 42,6 mil no período anterior). No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, escola de educação infantil, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Indicadores	(em R\$ mil)	
	Jul/18 a Set/18	Jul/17 a Set/17
Operacionais		
Receita Líquida	142.033	105.596
Receitas no Brasil	38.899	46.062
Receitas com o Exterior	103.134	59.534
Lucro Bruto	25.442	19.380
EBITDA	24.085	16.054
Resultado Líquido	7.477	5.102
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	21.702	3.284
Margens		
Margem Bruta	17,9%	18,4%
Margem EBITDA	17,0%	15,2%
Margem Líquida	5,3%	4,8%

Indicadores	Set/18	Jun/18
Financeiros		
Endividamento Financeiro Líquido	48.176	55.562
Endividamento Financeiro Total	113.004	102.811
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,45	0,44
Patrimônio Líquido	249.799	231.558

4.2 MERCADO E VENDAS

O aumento do nível de atividade da controlada, faz com que a Companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada, porém a concorrência vem se tornando um desafio a ser superado. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 142.033 milhões contra os R\$ 105.596 milhões verificados no exercício anterior, um crescimento de 34,5%, devido o crescimento nas vendas da controlada.

Comentário do Desempenho

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 5,3% da receita líquida (4,8% no mesmo período do exercício anterior), representam um incremento dos resultados positivos, alavancados pelo crescimento no volume de vendas da controlada. No que tange a controlada, os resultados positivos apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 17,6% (15,6% no mesmo período anterior), reflexo do crescimento das vendas. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e as incertezas do cenário político do Brasil. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 17,9% sobre a Receita Líquida (18,3% no mesmo período do exercício anterior).

Tendo em vista os resultados apresentados no exercício, a administração irá propor para a assembleia geral de acionistas o aumento de capital no montante de R\$ 6.000.000, (seis milhões de reais), sem emissão de novas ações com a finalidade de atendimento a legislação vigente e estatuto social, no que tange os limites de constituição de reservas de lucros.

4.4 INVESTIMENTOS

A Companhia e sua controlada investiram no período R\$ 21,7 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando ampliar, aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.969 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 78,8 mil.

5.GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 13,6 milhões, contra os R\$ 9,4 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 24,1 milhões sendo 50,0% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/18 a Set/18	Jul/17 a Set/17	Jul/18 a Set/18	Jul/17 a Set/17
Lucro Bruto	4.285	7.460	25.442	19.380
Despesas Comerciais	(3.675)	(3.775)	(4.940)	(4.945)
Despesas Gerais e Administrativas	(3.809)	(4.018)	(6.356)	(5.669)
Depreciações e Amortizações	1.543	1.637	5.676	4.756
Resultado da Equivalência Patrimonial	12.374	6.439	-	-
Outras Receitas Operacionais	2.845	1.622	4.263	2.532
EBITDA	13.563	9.386	24.085	16.054

Comentário do Desempenho

6.RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios Jul/2017 a Set/2017 e Jul/18 a Set/18.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 31 de outubro de 2018.

A Administração